

# Frota cresceu 249% após novo Código de Trânsito. P. 10

---

## TRÂNSITO

# Desafio, frota cresceu 249% após novo CTB

Documento completou 2 décadas; RPT tem 1 veículo para cada 1,5 habitante

George Aravanis  
george@liberal.com.br  
REGIÃO

O crescimento da frota de veículos é, sem dúvida, um dos grandes desafios para a segurança, não só de pedestres, mas dos próprios motoristas. A criação do CTB (Código de Trânsito Brasileiro), que completou 20 anos em janeiro de 2018, teve como principal objetivo fornecer diretrizes para a engenharia de tráfego. Porém, com as ruas e avenidas cada vez mais congestionadas, é algo que parece impossível. A frota da RPT (Região do Polo Têxtil), por exemplo, cresceu 249,5% nos últimos 20 anos, segundo o Detran (Departamento Estadual de Trânsito). As cinco cidades que compõem a região somavam 630.224 veículos em dezembro de 2017, dado mais recente do órgão, ante 180.339 em 1997.

Isso significa que hoje há um veículo para cada 1,5 habitante na RPT – a região tem 979.177 moradores, segundo projeção do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) do ano passado. Hortolândia teve, de longe, o crescimento mais expressivo da região: 602,9%. O menor, de 154,2%, foi registrado

CRESCIMENTO DA FROTA NA REGIÃO EM 20 ANOS			
MUNICÍPIO	DEZ/1997	DEZ/2017	AUMENTO
Americana	70.418	179.001	154%
Hortolândia	15.495	108.911	603%
Nova Odessa	12.059	42.481	252%
Santa Bárbara	45.215	140.310	210%
Sumaré	37.152	159.521	329%

  

CRESCIMENTO DA FROTA EM 2,4,6 E ATÉ 8 RODAS			
TIPO DE VEÍCULO	DEZ/97	DEZ/17	CRESCIMENTO
Moto	27.993	126.492	351,9%
Carro	124.276	404.076	225,14%
Caminhão	7.767	16.276	109,55%
Total	180.339	630.224	249,5%

FONTE: DETRAN

em Americana, que, porém, detém a maior frota (179.001 veículos).

“Antes, aqui em Hortolândia era tranquilo [para dirigir], agora aqui está pior que em Campinas”, relata a vendedora de carros Ângela Silva, de 50 anos, que mora na cidade há 19 anos. A família de Ângela exemplifica o avanço da frota no município neste período. São quatro pessoas (ela, o marido e os dois filhos) e quatro carros, um por habitante.

**ACEITÁVEL.** Apesar do crescimento expressivo, o índice de veículos por habitante em Hortolân-

dia é o menor da RPT: um para cada duas pessoas. É um número “aceitável”, afirma o secretário de Mobilidade Urbana do município, Atilio André Pereira. Ele diz, porém, que há problemas de congestionamento. Na saída da Avenida Emancipação para a Rodovia Jornalista Francisco Aguirre Proença (SP-101), por exemplo. Uma das soluções é ampliar o número de alças de acesso da Rodovia dos Bandeirantes, o que está em discussão com o Estado. Ele afirma que a cidade tem investido no transporte público, com a recente implantação do bilhete

único, e em outras melhorias. Em Americana, Nova Odessa e Santa Bárbara, há um veículo a cada 1,3 habitante. Em Sumaré, a relação é de 1,7.

Em Americana, onde o crescimento nos últimos 20 anos foi o menor da região (154,2%), a prefeitura realiza mudanças para dar mais “fluidez” ao trânsito. Além disso, o governo informou que investe em melhorias no transporte coletivo, como criação de linhas. Em Nova Odessa, a prefeitura diz que tem investido na renovação da sinalização, recapeamento das vias e alteração de sentido em algumas ruas.

## ‘As pessoas não têm mais medo’

Especialista em transportes e professor da Faculdade de Engenharia da Unicamp (Universidade

Estadual de Campinas), Creso do Franco Peixoto defende que o CTB seja revisto. “Código bom é

aquele que dá medo no infrator. O código novo envelheceu e hoje as pessoas não têm mais medo”, afirmou. Peixoto diz, porém, que o código já salvou muitas vidas. Segundo ele, porém, ainda há muita imprudência e isso precisa ser combatido. “Motocicletas fazem verdadeiras barbáries. As pessoas não entendem que não é pra beber e guiar”, afirmou.

Ainda segundo ele, um dos reflexos do alto índice de motorização é que até rodovias ficam paradas. Uma mudança sugerida por ele na pos-

tura governamental é promover a renovação da frota por meio do incentivo à compra de veículos novos e recolhimento de carros irregulares.

O Detran admite que o excesso de veículos é um desafio. “O grande número de veículos registrados faz com que nos preocupemos ainda mais com a segurança no trânsito. A formação dos condutores e o cuidado com os hábitos do cidadão é necessária, para que esse crescimento não represente mais riscos à vida”, afirma Maxwell Vieira, presidente do Detran. **G.A.**